

1969

Lettre du Père Joseph Eigenmann au Ministre d'Outremer — (9-III-1888)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol3>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1969). Lettre du Père Joseph Eigenmann au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1882-1889*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1888 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1882-1889 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE JOSEPH EIGENMANN
AU MINISTRE D'OUTREMER

(9-III-1888)

SOMMAIRE — *Exposition détaillée des oeuvres de formation missionnaire de Braga et Sintra. — Demande un subside du ministère pour sa manutention et développement.*

Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Começando por fazer a V. Ex.^a os meus respeitosos cumprimentos, devo seguir apresentando-me, isto é, dizendo que sou o director do Colégio do Espírito Santo em Braga, e acrescentar que deste Colégio saiu o P.^o José Maria Antunes, Superior da Missão de Huíla, e antes professor no mesmo Colégio, do qual e de sua esplêndida Missão me tenho, desde o seu começo, constituído procurador e ajunto que deste Colégio tem saído quase todo o pessoal cooperador do mesmo benemérito Missionário, que para isso e pela dedicação às Missões portuguezas, tenho sustentado e dirigido neste Colégio duas secções, uma de aspirantes a Missionários e outra a Irmãos Auxiliares da Missão, havendo na primeira 36 seminaristas e na segunda 26, todos portuguezes;

que últimamente, havendo-me a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Isabel Freire d'Andrade (Camarido), cedido a sua quinta de N. Senhora do Bom Despacho e da Piedade, junto do Ramalhão (S. Pedro de Sintra) para lá enviei 20 Irmãos, no intuito de ali formar uma grande casa de Irmãos Auxiliares da Missão, que pudessem seguir o estudo e a prática da agricultura,

bem como de artes e ofícios, habilitar os mais inteligentes para mestres da instrução primária e todos para catequistas; que intento estabelecer, em casas separadas, secções de ensino agrícola para os filhos de lavradores e para rapazes pobres, havendo auxílios para isso.

Neste empenho ajudam-me: 1.º um Padre Director muito inteligente, muito zeloso. 2.º dois mestres agricultores, que se habilitaram na Alemanha, praticaram nos Estados-Unidos e últimamente vieram para França estudar horticultura. 3.º dois mestres pedreiro e carpinteiro, capazes de ensinar desenho.

Enfim está começada uma obra, que pode ser grande e utilíssima, em favor das Missões e ao mesmo tempo da agricultura portuguesa, e por isso espero muitas dedicações.

Depois disto, V. Ex.^a compreenderá, que mau grado a minha por assim dizer naturalização, por 18 anos de vida em Portugal e pela educação de cerca de mil filhos desta terra, eu não posso, só com os próprios meios, dar à obra de Sintra todo o desenvolvimento que as Missões exigem.

A formação de Irmãos Auxiliares da Missão, muito mais rápida do que a de Missionários, indo esses descarregar a estes de trabalhos, em boa parte de ensino e educação, além de outros mais importantes, talvez necessários e todos absorventes de forças e vida, é obra excelentíssima; porém cumpre haver grande número de aspirantes a Irmãos, [e] é portanto grande despesa.

Em consequencia, estando confiada a V. Ex.^a a parte do Ultramar e a promoção dos interesses do Real Padroado Ultramarino, eu vou confiado, apresentar a V. Ex.^a a obra de Sintra e pedir para ela um subsídio, que possa auxiliá-la, sobretudo em seus difíceis princípios. E como ela apela de si mesma ao patriotismo e á alta inteligência de V. Ex.^a, ponho ponto, fazendo isto por todas as prosperidades de V. Ex.^a e em especial, por que a passagem de V. Ex.^a pelo

Ministério do Ultramar, marque uma *era nova* de desenvolvimento e de sólido progresso das Províncias Ultramarinas. //

Deus guarde a V. Ex.^a.

Lisboa, 9 de Março de 1888.

Il.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Henrique de Macedo, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Ultramar.

O Director do Colégio do Espírito Santo em Braga e fundador do Instituto Agrícola e Colonial de Irmãos da Missão.

Dr. José G. Eigenmann.

AGCSSp. — Portugal.